Diego de Oliveira Francisco

RA: 2010040 – Primeiro período

BRASIL E OS NOVOS MODELOS DE CONSUMO NA PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

O Covid-19 é algo que vem aterrorizando cada vez mais o mundo desde que fora descoberto, sendo assim, tornamos os produtos de higiene pessoal nossos melhores amigos.

A epidemia de Corona vírus tem nos incentivado neste momento a consumir mais produtos de higiene pessoal e de limpeza para casa, devido as dicas para evitar e combater o vírus.

O Brasil conta com 34.221 (17/04/2020) casos confirmados com a doença. Atualmente, não há uma vacina para a prevenção ao Covid-19, o que resta ao mundo é se cuidar.

O surto da doença fez com que aumentasse grandemente o número de compras e vendas de produtos online, já que uma das principais formas de contagio é o contato físico.

Restaurantes por exemplo, contam com aplicativos de delivery para que não haja prejuízo. Nas farmácias e supermercados a procura por produtos de higiene também contam com este aumento.

Comércios fechados e ruas vazias. O ano do futuro, 2020, completamente parado devido a uma pandemia.

A escassez dos supermercados chegou a 11,3% no último sábado em cerca de 20 mil lojas. Devido a notícia de uma possível quarentena prologada, a corrida dos brasileiros para a estocagem de alimentos e produtos de higiene provocam a falta de mercadorias básicas. As vendas de álcool aumentaram em 322,7%, o papel higiênico também encontra-se em falta devido as altas vendas entre fevereiro e março deste ano.

Com o medo da contaminação, muitas pessoas estão trocando as refeições em locais públicos e as idas ao mercado para comprar alimentos por delivery. Os restaurantes registraram um aumento significativo nas vendas online.

Rappi, iFood e 99Food registraram um aumento no número de entregadores. Com as medidas de quarentena e isolamento social, além do crescimento dos pedidos por delivery, as empresas de entrega receberam milhares de motoristas em suas plataformas e observaram o aumento no pagamento de gorjeta para os motoboys, chegando a quase 50% dos pedidos em alguns casos.

A Rappi chegou a registrar pico de 300% de crescimento no número de pedidos de cadastros de entregadores no app e está recrutando entregadores parceiros. Triplicou o número de contratações de personal shoppers, os responsáveis por fazer a compra no supermercado para o cliente.

A 99Food, novo serviço da empresa de transporte 99, criado em novembro, também viu aumento no número de entregadores cadastrados na plataforma. Atualmente, a 99Food está presente em Curitiba, no Paraná, e em Belo Horizonte e Divinópolis, em Minas Gerais. No último mês, registrou um aumento de 20% no número de pedidos pela plataforma.

No iFood, o número de entregadores passou de 147 mil para 170 mil de fevereiro para março. Outro dado relevante é o aumento de cadastros. Cerca de 175 mil pessoas fizeram um pedido para entrar na plataforma em março, ante 85 mil no ano anterior.

Da alimentação ao lazer, do lazer a limpeza. Tudo para evitar o tédio durante a pandemia. Os aspiradores de pó a máquinas de cortar cabelo, de lava-louças a cadeiras para jogar videogames

e trabalhar, não foram poucos os artigos que cresceram no gosto popular em período de distanciamento social. Isso ajudou a amenizar um pouco a queda no faturamento, que foi brutal.

Desde então, a empresa constatou o aumento da venda de vários produtos, sendo que chamou a atenção a de aspiradores de pó, que vendeu 351%. Já a venda de notebooks cresceu 173% desde março. A de tablets, 176%. E a de TVs e celulares, que vinham em queda antes da pandemia, subiram 126% e 125%, respectivamente.

Os brasileiros aumentaram suas compras *online,* passaram a usar meios digitais de pagamentos e devem continuar com esses hábitos de compra e consumo no pós-pandemia. Segundo os dados, 61% dos clientes que compraram *online* durante a quarentena aumentaram o volume de compras devido ao isolamento social.

De acordo com o levantamento, em 46% dos casos esse aumento foi superior a 50%. O destaque foi para a compras de alimentos e bebidas para consumo imediato, que cresceram 79%. Conforme o estudo Novos Hábitos Digitais em Tempos de Covid-19, que entrevistou mil pessoas em todo o país, a crise do novo coronavírus fez com que a transformação digital do varejo se tornasse prioridade para poder manter os negócios em operação.

O levantamento também mostra que, devido ao aumento da demanda no comércio eletrônico, os prazos para entrega aumentaram, com 69% dos consumidores notaram prazos mais longos e 57% considerando esse aumento aceitável. Pelo menos 11% dos consumidores deixaram de comprar *online* devido ao prazo de entrega.

Referências: https://exame.abril.com.br/economia/com-corrida-as-compras-supermercados-ja-tem-reducao-de-produtos/

https://www.google.com/search?q=coronavirus&oq=coronavirus&aqs=chrome..69i57j0l4j69i60l3.3907j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8#wptab=s:H4sIAAAAAAAAAONgVuLVT9c3NMwySk6OL8zJecTozS3w8sc9YSmnSWtOXmO04eIKzsgvd80rySypFNLjYoOyVLgEpVB1ajBI8XOhCvHsYhLwSE3MKckIKEotSwXqzM9bxKpYAOYcXn54cb5Ccn5eSVGiAohRlJ-XWHZ4bVFpMQCpEMOelgAAAA

https://exame.abril.com.br/ciencia/e-seguro-pedir-delivery-em-tempos-de-coronavirus/

https://www.huffpostbrasil.com/entry/delivery-comida-coronavirus_br_5e6fcd76c5b63c3b6482a20a

https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2020/06/pandemia-de-coronavirus-antecipa-tendencias-de-consumo.shtml

https://blog.opinionbox.com/consumo-de-produtos-na-pandemia/

http://www.iinterativa.com.br/infografico-tendencias-de-consumo-na-pandemia/